



ISSN:2763-5716

POLIGES

Revista de Políticas Públicas e
Gestão EducacionalITAPETINGA,
2025

PESQUISAS CONTEMPORÂNEAS SOBRE O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO

CONTEMPORARY RESEARCH ON THE ARTICULATED ACTION PLAN AND
FIELD EDUCATION

INVESTIGACIÓN CONTEMPORÁNEA SOBRE EL PLAN DE ACCIÓN
ARTICULADO Y LA EDUCACIÓN DE CAMPO

Maísa Dias Brandão Souza

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1928-5045>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Brasil

Arlete Ramos dos Santos

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0217-3805>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Brasil

DOI: 10.22481/poliges.v6i1.17262

Resumo: o presente trabalho visou a apresentar uma aproximação ao tipo de pesquisas denominadas Estado da Arte, a qual teve por objetivo buscar informações sobre a infraestrutura física e os recursos pedagógicos - IV Dimensão do Plano de Ações Articuladas (PAR), como uma ferramenta de gestão educacional, e sua articulação junto a Educação do Campo, bem como fazer um levantamento das produções científicas a respeito do assunto, conhecer os métodos aplicados, metodologias, autores e autoras que dialogam com a temática, além de conhecer o atual estado do conhecimento no que concerne a matéria. Dessa forma, fizemos um recorte temporal equivalente aos anos entre 2011 e 2022, além de também realizarmos o recorte espacial voltado, mais especificamente, para a região nordeste do Brasil. Ademais, selecionamos as plataformas do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com coordenação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e o Banco de dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGE/UESB), a fim de aprofundarmos o conhecimento sobre o tema e identificarmos lacunas, desafios e possibilidades para que o PAR e a Educação do Campo se sobressaíam em direção a novas pesquisas nesta região em estudo.

Palavras-chave: Educação do Campo. Estado da Arte. Plano de Ações Articuladas

Abstract: the present work aimed to present an approach to the type of research called State of the Art, which aimed to seek information about the physical infrastructure and pedagogical

resources - IV Dimension of the Articulated Action Plan (PAR), as a tool for educational management, and its articulation with Rural Education, as well as carrying out a survey of scientific productions on the subject, knowing the applied methods, methodologies, authors who dialogue with the theme, in addition to knowing the current state of knowledge in the that concerns the matter. In this way, we made a temporal cut equivalent to the years between 2011 and 2022, in addition to also carrying out a spatial cut focused, more specifically, on the northeast region of Brazil. Furthermore, we selected the platforms of the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) coordinated by the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT) and the Bank of dissertations and theses from the Postgraduate Program in Education at the State University of Southwest Bahia (PPGEd/UESB), in order to deepen our knowledge on the topic and identify gaps, challenges and possibilities for PAR and Education do Campo stand out towards new research in this region under study.

Keywords: Rural Education. State of the Art. Articulated Action Plan

Resumen: el presente trabajo tuvo como objetivo presentar una aproximación al tipo de investigación denominada Estado del Arte, que tuvo como objetivo buscar información sobre la infraestructura física y recursos pedagógicos - IV Dimensión del Plan de Acción Articulado (PAR), como herramienta para el desarrollo educativo. gestión, y su articulación con la Educación Rural, así como realizar un relevamiento de las producciones científicas sobre el tema, conociendo los métodos aplicados, metodologías, autores que dialogan con el tema, además de conocer el estado actual del conocimiento en el que se refiere. el asunto. De esta manera, realizamos un corte temporal equivalente a los años comprendidos entre 2011 y 2022, además de realizar también un corte espacial enfocado, más específicamente, en la región noreste de Brasil. Además, seleccionamos las plataformas del Banco de Tesis y Tesis de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Tesis (BDTD) coordinada por el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT) y el Banco de disertaciones y tesis del Programa de Postgrado en Educación de la Universidad Estadual del Suroeste de Bahía (PPGEd/UESB), con el fin de profundizar nuestro conocimiento sobre el tema e identificar brechas, desafíos y posibilidades para la PAR y la Educación do Campo. destacar hacia nuevas investigaciones en esta región en estudio.

Palabras clave: Educación Rural. Lo último. Plan de Acción Articulado

Introdução

O presente estudo visa a apresentar as produções acadêmicas contemporâneas a respeito do Plano de Ações Articuladas (PAR), em sua dimensão infraestrutura física e recursos pedagógicos, e a Educação do Campo na região Nordeste do Brasil, com foco na busca e no mapeamento das informações correlacionadas ao tema, por meio do levantamento de teses de doutorado e dissertações de mestrado produzidas entre os anos de 2011 e 2022, tendo por objetivo realizar uma aproximação ao tipo de pesquisa considerada por Estado da Arte ou Estado do Conhecimento, o qual, segundo Haddad (2002, p. 09), consubstancia por

“sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura”.

Dessa forma, por meio dessa varredura científica, a qual utilizou-se o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com coordenação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e o Banco de dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGE/UESB), tanto lacunas como possibilidades foram encontradas e servirão como uma ponte que ligará a realidade já estudada ao avanço da produção de novos conhecimentos, já que, para conhecer a realidade de determinado fenômeno, conforme perspectiva do Materialismo Histórico Dialético, é necessário fazer um mergulho até as raízes desse fenômeno, com vistas a conhecer seus pressupostos, por meio da atividade prática humana, para compreender suas inúmeras particularidades. Nesse sentido, Frigotto (1994, p. 82) argumenta que

Para a teoria materialista, o ponto de partida do conhecimento, enquanto esforço reflexivo de analisar criticamente a realidade e a categoria básica do processo de conscientização, é a atividade prática social dos sujeitos históricos concretos. A atividade prática dos homens concretos constitui-se em fundamento e limite do processo de conhecimento.

Contudo, compreender a essência do fenômeno estudado, por meio da análise do conjunto de pesquisas contemporâneas sobre o assunto, não requer a apreensão de todos os trabalhos realizados acerca do fenômeno, mas sim o todo daqueles que se relacionam e que formam a totalidade dialética, porque, como afirma Cheptulin (1982, p. 321), “[...] a essência não é uma totalidade mecânica, nem tampouco é a simples associação das propriedades e dos aspectos do objeto, mas sua unidade dialética, um todo dialético, cujos aspectos encontram-se em correlação e interdependência necessárias e naturais”. Nesse sentido, foram selecionados alguns bancos de dados com produções científicas de maior relevância, tendo em vista conhecer os autores e as autoras que dialogam com a temática, a evolução acadêmica desse campo teórico, as teorias e métodos utilizados, além de compreender a trajetória e as experiências com que os estudos vêm sendo realizados.

Sobre as pesquisas denominadas Estado da Arte

Ao realizar o estudo sobre determinada matéria, faz-se imprescindível conhecer os debates epistemológicos contemporâneos a respeito do assunto, bem como a evolução histórico-acadêmica que emana as teorias hodiernas que embasam a temática da pesquisa, além de compreender os caminhos trilhados por estudiosos percussores do conteúdo, por meio do método e da metodologia empregados em seus trabalhos. Essa trajetória investigativa, que culmina na construção do conhecimento sobre as produções acadêmicas que envolvem o objeto de pesquisa, que se consubstancia pelas ações implementadas pelo Plano de Ações Articuladas (PAR) na Educação do Campo por meio da dimensão infraestrutura física e recursos pedagógicos na região Nordeste do País, é conhecida por pesquisas do tipo Estado da Arte ou Estado do Conhecimento.

Para Morosini e Fernandes (2014, p. 155), o estado do conhecimento pode ser descrito como “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. Romanowski e Ens (2006) afirmam que o Estado da Arte é de suma importância ao se constituir um campo teórico de uma dada área do conhecimento, na medida em que objetiva identificar as contribuições relevantes que formam a teoria e a prática, mostram as restrições e as lacunas, além de identificar as experiências inovadoras, as soluções para as problemáticas, as tendências, além do reconhecimento da pesquisa como sugestiva de proposições para a área em foco. Dessa forma, o Estado da Arte, por meio da sistematização de informações já existentes em plataformas de dados, subsidia novas pesquisas, por meio do processo espiralado do conhecimento (KOSIK, 2002), que irão guiar o pesquisador na condução da investigação científica, à proporção que adquire novos conhecimentos a partir da realidade concreta.

Segundo Ferreira (2021, p. 5), as pesquisas do tipo Estado da Arte surgem a partir da década de 1980, ainda na efervescência da ditadura militar no Brasil, quando suscitaram os primeiros movimentos reivindicatórios pela redemocratização do País, em que se originaram pela insatisfação social com a frustração gerada pelo “milagre

brasileiro”. Entre os vários movimentos surgidos, destacam-se: “a (re)articulação dos movimentos operários, estudantis, profissionais e políticos, formação de sindicatos e associações de profissionais e científicas, participação de uma imprensa “livre” e combativa, criação de periódicos e eventos científicos nacionais [...]”, dentre outros.

Nesse contexto, a pós-graduação se fortaleceu e houve o aumento do número de instituições como universidades e centro de investigações e, conseqüentemente, elevou-se o número de pesquisadores, o que pôde proporcionar um cenário mais propício ao surgimento de novas pesquisas. Para Ferreira (2021, p. 6-7), o interesse era ter produções na coletividade, tendo em vista “conhecer e discutir as condições e os resultados da produção acadêmica nos países, especialmente no campo das ciências humanas, campo este intencionalmente enfraquecido em muitos aspectos, sob o controle e opressão de ditaduras (militares)”. Sendo assim, as pesquisas do tipo estado da arte surgem, segundo Ferreira (2002, p. 258), para

mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes áreas do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários, entre outros. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Nessa perspectiva, o Estado da Arte consiste em um exame analítico de levantamentos e mapeamentos de informações acerca da área do conhecimento pesquisada, com vista a alcançar o maior número de produções acadêmicas existentes, haja vista colher dados sobre o atual estado do conhecimento em investigação. O propósito incide em elevar esse atual estado em patamares maiores, dado o estabelecimento de relações com trabalhos precedentes, que proporcionam ao pesquisador informações que corroborem as novas produções ainda em construção. Dessa forma, o pesquisador terá uma visão geral do seu objeto, por meio da aproximação aos trabalhos já realizados, os quais o conduzirão às teorias, métodos, técnicas, experiências que mais se associam à temática em estudo.

Segundo Romanowski (2002, p.15-16), alguns procedimentos são necessários para que se realize uma pesquisa do tipo estado da arte, a saber:

definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas; localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos; estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o corpus do estado da arte; levantamento de teses e dissertações catalogadas; coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente; leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área; organização do relatório do estudo compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações; análise e elaboração das conclusões preliminares.

Ao realizar pesquisas do tipo Estado da Arte ou Estado do Conhecimento, o pesquisador estabelece caminhos teóricos e metodológicos que versarão sobre a historicidade do tema, situando-o no tempo e no espaço, em que se possibilita verificar as continuidades e as discontinuidades das pesquisas, as transformações que ocorrem em cada época, podendo fazer comparações entre estudos passados e aqueles mais recentes e detectar quais as mudanças necessárias e que ainda não foram implementadas, quais os empecilhos e desafios que ainda estão postos para que o objeto de estudo alcance aquilo que a ele se é destinado e apontam quais os campos passíveis de exploração e que precisam ser mais bem investigados.

Portanto, os estudos realizados por meio do Estado da Arte são imprescindíveis para a consecução preliminar de informações que abrangem o tema em investigação de determinada área do conhecimento. Sendo ponto de partida indispensável de toda pesquisa, o conhecimento adquirido com o levantamento e mapeamento das produções já existentes, por meio da reflexão e das análises dos dados obtidos, auxiliam o pesquisador a trilhar o caminho acadêmico com maior coerência, segurança e precisão, uma vez que tais estudos contribuem com o alcance dos resultados propostos pela pesquisa a ser iniciada por apresentarem elementos que subsidiam a construção de novos trabalhos.

As produções encontradas nas plataformas CAPES, BDTD E PPGED/UESB entre os anos de 2011 e 2022.

Com a finalidade de alcançar o maior número de trabalhos realizados no Brasil e devido à relevância, à confiabilidade e ao rigor científico das produções publicadas, para a tarefa proposta, recorreu-se às plataformas da CAPES, da BDTD/IBICT e do Banco de dissertações e teses do PPGEd/UESB. Além disso, em virtude do grande número de plataformas e canais de publicações, houve a necessidade desse recorte para que a pesquisa se tornasse viável. No entanto, esse mecanismo de escolhas e delimitações não interfere na qualidade da aquisição de novos conhecimentos, uma vez que, segundo Cheptulin (1982), em face das limitações humanas, os indivíduos não detêm todo o conhecimento que há no mundo, conquanto, o acréscimo desse conhecimento humano reforça a atividade humana, com efeito a alargar a sua criatividade, bem como o campo de atividades.

O mapeamento das produções acadêmicas iniciou-se por buscas nos bancos de dados mencionados, com o título selecionado, a priori, pelas regiões as quais estas pesquisadoras tem maior proximidade, a saber: “As ações implementadas pelo Plano de Ações Articuladas (PAR) na Educação do Campo por meio da dimensão infraestrutura física e recursos pedagógicos em municípios dos Territórios de Identidade da Bacia do Paramirim e do Sudoeste Baiano”. Com o mecanismo do uso das aspas, não foram encontradas pesquisas com o tema citado em nenhuma das plataformas. O uso de aspas entre os descritores propostos é uma ferramenta que proporciona ao pesquisador encontrar, com maior exatidão, as pesquisas já desenvolvidas com a mesma temática ou temáticas relacionadas, por meio do refinamento das buscas na *web*. (GOOGLE, 2022)¹.

Como ponto de partida, foi escolhida a plataforma da CAPES para início da pesquisa. Primeiramente, filtrou-se o descritor “Plano de Ações Articuladas”, já com as aspas, para delimitação mais precisa do tema. Nesse momento, houve o refinamento da pesquisa, uma vez que, com o número elevado de trabalhos encontrados, alargaram-se os campos de conhecimentos e afastou-se do tema da

¹ Google Suporte, disponível em: <https://support.google.com/websearch/answer/2466433?hl=pt-BR>. Acesso em: 06 de out. 2022.

pesquisa em questão. Dessa forma, foram aplicados os filtros do período histórico dos trabalhos realizados dos tipos mestrado e doutorado entre os anos de 2011 e 2022, com a grande área do conhecimento filtrada por Ciências Humanas e a área do conhecimento Educação. Assim, chegou-se ao número de 37.029 trabalhos publicados, sendo eles 26.441 dissertações de mestrado e 10.588 teses de doutorado.

Ainda com o intuito de demarcar os trabalhos que mais se relacionam ao tema deste estudo, foi necessário o acréscimo do descritor “Educação do Campo” junto ao descritor “Plano de Ações Articuladas”. Para essa junção, utilizou-se o operador booleano² AND, formando os descritores “Plano de Ações Articuladas” AND “Educação do Campo”. Com ambos os descritores e com a aplicação das mesmas filtragens realizadas para o primeiro descritor, chegou-se ao número de 4 publicações encontradas na plataforma da CAPES, sendo três dissertações e uma tese. Ademais, nova pesquisa foi realizada a partir dos descritores “Plano de Ações Articuladas” AND “Infraestrutura física e recursos pedagógicos”, os quais localizaram apenas duas dissertações de mestrado.

Ao pesquisar na plataforma da BDTD com o descritor “Plano de Ações Articuladas”, encontraram-se 97 trabalhos, sendo 70 dissertações de mestrado e 27 teses de doutorado. Com a filtragem por área do conhecimento voltada a Ciências Humanas com foco em Educação, bem como período em que tais trabalhos foram realizados entre os anos de 2011 e 2022, chegou-se ao número de 34 publicações realizadas, sendo 28 dissertações e seis teses. A busca realizada pelos descritores “Plano de Ações Articuladas” AND “Educação do Campo” não encontrou nenhum trabalho publicado. Já a busca pelos descritores “Plano de Ações Articuladas” AND “Infraestrutura física e recursos pedagógicos” identificaram quatro dissertações de mestrado nesta base de dados.

² Segundo o Centro de Apoio à Pesquisa no Complexo de Saúde da UERJ (CAPCS), os Operadores Booleanos atuam como palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos de sua pesquisa. São eles: AND, OR e NOT e significam, respectivamente, E, OU e NÃO e, a fim de facilitar a visualização da busca, é importante que estes sejam escritos em letras maiúsculas. O operador booleano AND funciona como a palavra “E”, fornecendo a intercessão, ou seja, mostra apenas artigos que contenham todas as palavras-chave digitadas, restringindo a amplitude da pesquisa. Disponível em: <http://www.capcs.uerj.br/voce-sabe-o-que-sao-operadores-booleanos/#:~:text=Os%20Operadores%20Booleanos%20atuam%20como,sejam%20escritos%20em%20letras%20mai%C3%BAsculas>. Acesso em: 07 de out. 2022.

No tocante às pesquisas feitas no banco de dissertações e teses do PPGEd/UESB, foram encontrados cinco trabalhos realizados com o descritor “Plano de Ações Articuladas”, sendo um deles publicado em 2015 com orientação da professora Dr^a Sandra Márcia Campos Pereira e os outros quatro trabalhos publicados em 2018, 2020, 2021 e 2022, com a orientação da professora Dr^a. Arlete Ramos dos Santos, sendo os quatro últimos todos relacionados à Educação do Campo e um deles relacionado também ao descritor “Infraestrutura física e recursos pedagógicos”. Não foi necessário aplicar nenhuma filtragem devido à atualidade do PPGEd/UESB, que é um programa originado após o período histórico selecionado para esta pesquisa, e também ao número reduzido de trabalhos publicados nesta plataforma com tal temática. Todas as publicações encontradas são dissertações de mestrado.

Sendo assim, o quadro 1 sintetiza o quantitativo de produções encontradas nas plataformas pesquisadas. Cabe salientar que o quantitativo geral com a somatória de todas as publicações localizadas nas três plataformas digitais não condiz com a quantidade de trabalhos realizados, uma vez que em uma das plataformas pode haver trabalhos já contemplados por outra plataforma, com sobreposição de trabalhos. Nesse sentido, destaca-se que o propósito dessas buscas foi localizar e analisar o conteúdo dos trabalhos publicados para o conhecimento contemporâneo sobre a temática. Assim, a preocupação não foi informar ao leitor a quantidade existente, em termos apenas numéricos, desses trabalhos, mas apresentar as informações necessárias que corroborem o entendimento sobre o objeto em investigação.

Quadro 1 – Produções nas plataformas CAPES, BDTD e PPGEd/UESB entre 2011/2022.

DESCRITORES	PLATAFORMAS DIGITAIS								
	CAPES			BDTD/IBICT			PPGED/UESB		
	D	T	Total	D	T	Total	D	T	Total
“Plano de Ações Articuladas”	26.44 1	10.588	37.029	28	6	34	5	0	5
“Plano de Ações Articuladas” AND “Educação do Campo”	3	1	4	0	0	0	4	0	4
	2	0	2	4	0	4	1	0	1

<p>“Plano de Ações Articuladas” AND “Infraestrutura física e recursos pedagógicos”</p>									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da CAPES/BDTD-IBICT/PPGED-UESB (2022)

D: Dissertações T: Teses

Mesmo com a aplicação dos filtros e refinamentos tangenciados, observou-se ainda uma quantidade significativa de produções acadêmicas que impossibilitou a leitura e análises de todas as obras. Assim sendo, procedeu-se com a investigação dos trabalhos realizados, levando-se em consideração aqueles publicados na região nordeste do Brasil, tendo em vista compreender mais especificamente os trabalhos desenvolvidos por autores e/ou instituições vizinhos(as) que pudessem contribuir para uma análise mais direcionada, já que se aproxima da realidade vivenciada entre os espaços geográficos dos territórios nordestinos.

Dessa forma, iniciou-se por buscas na plataforma da CAPES com a utilização do descritor “PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS”, em letras maiúsculas, para se direcionar a trabalhos cujos títulos se aproximam de tal descritor. Foram encontradas 142 publicações, das quais, 30 foram localizadas na região nordeste, com período de publicação entre os anos de 2011 e 2022. Em face de uma leitura prévia dos seus resumos, dois trabalhos foram dispensados da análise devido ao afastamento das suas fundamentações quanto à proposta de investigação da temática, sendo assim, foram evidenciadas 28 publicações, entre elas 24 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado.

Com relação à plataforma BDTD/IBICT, a partir da realização da busca pelo descritor “PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS”, recorte temporal de 2011 a 2022, com pesquisa direcionada às instituições e repositórios localizados na região nordeste, foram encontrados 18 trabalhos publicados, desses, apenas 16 se relacionavam ao tema proposto. Foi feito um levantamento para averiguar quais destes trabalhos pertenciam também à base de dados da CAPES e constatou-se que todos eles compõem tal plataforma.

No que se refere às publicações encontradas no banco de dados do PPGED/UESB, no qual não foi necessário a aplicação de filtros e refinamentos, mas tão somente a busca pelo descritor “PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS”, foram encontrados cinco trabalhos realizados, sendo que quatro deles pertencem também à base de dados da CAPES. Porém, pela atualidade do último trabalho, publicado no primeiro semestre de 2022 na base acadêmica do PPGED/UESB, este não consta ainda na plataforma da CAPES.

Em síntese, conforme apresentado no quadro 2, entre todos os trabalhos encontrados, onze foram localizados na Bahia, sendo eles três da Universidade Federal da Bahia (UFBA), dois são da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), cinco são da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e um trabalho da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Foram encontrados também um trabalho da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), um da Universidade do Estado de Rio Grande do Norte (UERN) e dezesseis trabalhos da Universidade Federal de Rio Grande de Norte (UFRN).

Quadro 2 - Produções acadêmicas da CAPES, BDTD e PPGED/UESB da região Nordeste.

Ano	TÍTULO	Autor	Local	Tipo	Inst.
2012	A GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE DESCENTRALIZAÇÃO, A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS	Suely Bahia Alves	CAPES	Mestrado	UFBA
2012	A GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL FRENTE ÀS POLÍTICAS EM REGIME DE COLABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UM MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO DO SISAL-BAHIA	Maura da Silva Miranda	CAPES BDTD	Mestrado	UFBA
2012	PLANO DE METAS /PAR E O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL' COLABORAÇÃO	Marcelo Silva Borges	CAPES	Mestrado	UNEB
2013	INTERGOVERNAMENTAL OU INDUÇÃO DE AÇÕES PELA UNIÃO? ANALISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) EM MUNICÍPIOS DO AGRESTE PERNAMBUCANO	Cleciana Alves de Arruda	CAPES BDTD	Mestrado	UFPE

2015	CONCEPÇÕES E DISCURSOS EM TORNO DA GESTÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NO MUNICÍPIO DE BELO CAMPO-BAHIA	Vanusa Ruas Freire Viana	CAPES PPGED/UESB	Mestrado	UESB
2015	O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO: UM ESTUDO DE CASO EM SERRINHA-BA	Maria Aparecida Rodrigues Da Silva Cezar	CAPES BDTD	Mestrado	UFBA
2015	A POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NATAL NO CONTEXTO DO PAR 2007-2011	Gersonita Paulino de Sousa Cruz	CAPES BDTD	Mestrado	UFRN
2015	A GESTÃO EDUCACIONAL DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DE MUNICÍPIOS MARANHENSES A PARTIR DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (2007-2011)	Karla Cristina Silva Sousa	CAPES BDTD	Doutorado	UFRN
2015	O PAR DO MUNICÍPIO DE NATAL: O REGIME DE COLABORAÇÃO E A GESTÃO EDUCACIONAL'	Rute Regis de Oliveira da Silva	CAPES BDTD	Doutorado	UFRN
2015	AS CONCEPÇÕES DE GESTÃO DIFUNDIDAS POR MEIO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL PROMOVIDO PELO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NA REDE MUNICIPAL DE NATAL, NO PERÍODO DE 2007 A 2011	Danielle Marques De Paula Moura	CAPES	Mestrado	UFRN
2015	CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: O MUNICÍPIO DE RIACHUELO (2007-2013)	Maria Wanessa do Nascimento Barbosa Franco	CAPES BDTD	Mestrado	UFRN
2016	A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: O PAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE (2007-2011)	Hellen De Lima Silva	CAPES	Mestrado	UFRN
2016	O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REPERCUSSÃO DAS AÇÕES DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN (2007-2011)'	Francisca Edilma Braga Soares Aureliano	CAPES BDTD	Doutorado	UFRN
2016	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E ESCOLAR: O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PAR (2007 - 2011) E A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ACARÍ/RN	Jailda Oliveira da Nobrega	CAPES BDTD	Mestrado	UFRN
2016	O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E AS REGRAS DO JOGO FEDERATIVO: ANÁLISE SOBRE A INTERDEPENDÊNCIA ENTRE OS ENTES FEDERADOS.	Emmanuelle Arnaud Almeida Cavalcanti	CAPES BDTD	Doutorado	UFRN

2016	PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR): UMA ANÁLISE SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES NO QUE CONCERNE AOS SEUS EFEITOS EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ - BA	Anita dos Reis de Almeida	CAPES	Mestrado	UNEB
2017	OS CONSELHOS ESCOLARES NO CONTEXTO DO PAR (2007-2011): UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE RIACHUELO/RN'	Gerlane da Silva Avelino Santos	CAPES BDTD	Mestrado	UFRN
2017	PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NO MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES – BA: DA REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL À PARTICIPAÇÃO – (2007-2014)	Gilmara Dos Santos Belmon Bomfim	CAPES	Mestrado	UEFS
2018	O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR/2007-2011): A IMPLEMENTAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MOSSORÓ/RN	Girliany Santiago Soares	CAPES BDTD	Mestrado	UFRN
2018	INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS PEDAGÓGICOS: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DO PAR (2011-2014) PARA A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIACHUELO/RN	Bruna Kelly da Costa	CAPES BDTD	Mestrado	UFRN
2018	O IMPACTO DAS POLÍTICAS DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DA BAHIA	Ivanei de Carvalho dos Santos	CAPES PPGED/UESB	Mestrado	UESB
2018	PAR (2011-2014) E O REGIME DE COLABORAÇÃO: INFRAESTRUTURA E RECURSOS PEDAGÓGICOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO NATAL/RN'	Arécia Susã Morais	CAPES BDTD	Mestrado	UFRN
2018	O PROCESSO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES FINANCIADAS PELO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS/RN'	Fabia Pereira de Medeiros Lira	CAPES BDTD	Mestrado	UERN
2019	A PARTICIPAÇÃO DO COMITÊ LOCAL DO COMPROMISSO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NATAL/RN NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (2011-2014)	Amanda Higino Ferreira de Sousa	CAPES BDTD	Mestrado	UFRN
2020	AVANÇOS E RETROCESSOS DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NAS ESCOLAS DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE ITAGIBÁ-BA'	João Nascimento de Souza	CAPES PPGED/UESB	Mestrado	UESB
2020	PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR): IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE RIACHUELO/RN (2007/2010)	Janaina Silmara Silva Ramos	CAPES	Mestrado	UFRN
2020	REGIME DE COLABORAÇÃO E O PAR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO PÚBLICO DO RN (2011-2014): A	Magnolia Margarida	CAPES	Mestrado	UFRN

	DIMENSÃO INFRAESTRUTURA E RECURSOS PEDAGÓGICOS	dos Santos Morais			
2021	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO CAMPO NO ÂMBITO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR): UMA REFLEXÃO SOBRE AS CONTRADIÇÕES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)	Claudia Batista da Silva	CAPES PPGED/UESB	Mestrado	UESB
2022	AVANÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO-BA	Jamile de Souza Soares	PPGED/UESB	Mestrado	UESB

Fonte: Elaborado pela autora com base em informações da CAPES, BDTD-IBICT, PPGEd-UESB (2022).

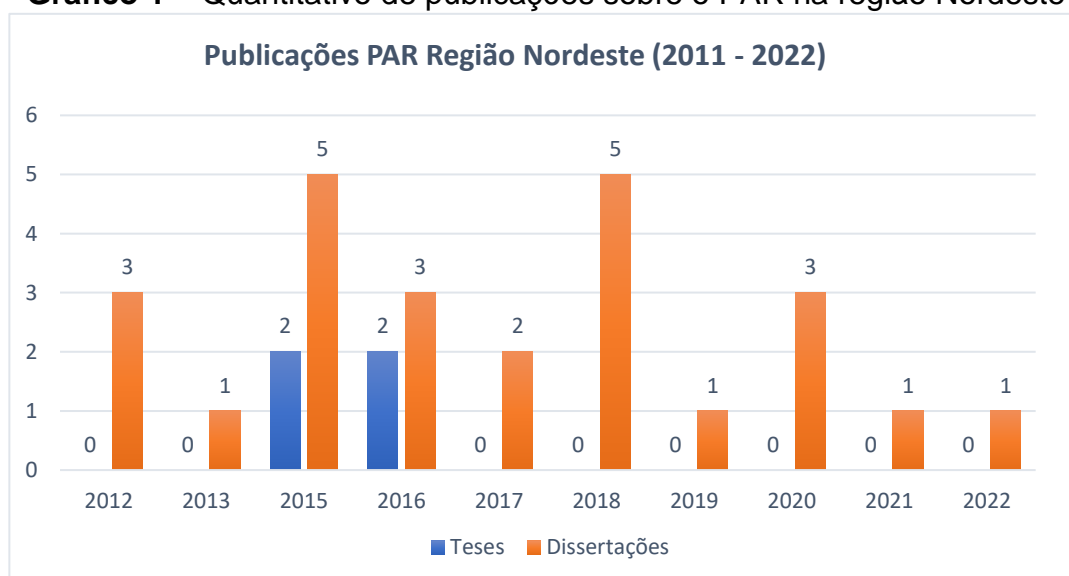
Reflexo do cenário nacional, as publicações acadêmicas, a partir do ano de 2019, foram desvanecendo-se com as consequentes diminuições e cortes de recursos orçamentários de verbas federais para o setor educacional brasileiro, o que culminou na redução de bolsas a estudantes e pesquisadores da pós-graduação. Segundo o Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia (APUB, 2022), nos últimos dez anos, houve uma diminuição de aproximadamente 51% dos recursos destinados ao financiamento de pesquisas junto à CAPES e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme dados da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Ainda segundo o APUB (2022, n.p), o CNPq sofreu um corte de R\$ 9,459 milhões com destinação a bolsas e programas de pesquisa. Para o Sindicato, há uma lógica escamoteada: “quanto menos conhecimento, menos soberania nacional [...]. Deixamos de ser produtores de conhecimento para nos tornar meramente importadores do conhecimento produzido em outros países”. Nesse sentido, essas investidas contra as políticas educacionais fazem parte de um projeto maior de reformas neoliberais, o qual, como afirma Frigotto (2001, p. 72), por “[...] liberar o capital à sua natureza violenta e destrutiva, abortam as imensas possibilidades do avanço científico de qualificar a vida humana em todas as suas dimensões[...]”. Para Mészáros (2011, p. 110), o Estado, como parte essencial do sistema sociometabólico do capital, ajusta “suas funções reguladoras em sintonia com a dinâmica variável do

processo de reprodução socioeconômico, complementando politicamente e reforçando a dominação do capital [...]”.

Assim sendo, em análise das produções acadêmicas por período histórico, no que se refere às publicações na região nordeste, em 2011 não houve registro de pesquisas relacionadas ao PAR. Isso pode ser justificado pelo fato de que o PAR ainda era pouco conhecido e foi adquirindo visibilidade a partir de 2011, em seu segundo ciclo (2011-2015), quando os municípios reconhecem sua importância por meio dos resultados alcançados e dos programas implementados. Nos anos de 2012 e 2013, surgem as primeiras pesquisas a respeito do PAR. Em 2014, não foram encontradas publicações que se aproximavam do objeto em estudo, por isso não foram contabilizadas, mesmo que algumas delas citavam o PAR. Os anos de 2015 e 2016 foram o período com maior número de publicações, com registros tanto de dissertações de mestrado como também teses de doutorado. Em 2017 e 2018 não houve registro de publicações de teses nas plataformas da CAPES, BDTD e PPGEd/UESB. Porém, a partir de 2019, além de não haver publicações de teses, houve um decrescente número de publicações de dissertações referentes ao PAR, conforme mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantitativo de publicações sobre o PAR na região Nordeste



Fonte: Elaborado pela autora com base em informações da CAPES, BDTD-IBICT, PPGEd-UESB (2022).

Dessa forma, por meio desse levantamento prévio de cunho quantitativo, pôde-se destacar aquelas pesquisas que mais se relacionavam à temática deste trabalho, separá-las e agrupá-las pelos descritores que foram utilizados para a busca. Por existir produções duplicadas em banco de dados diferentes, optou-se por analisar os trabalhos separando-os pelos descritores (conteúdo) e não pelas plataformas (forma) onde foram encontrados, ainda que a forma represente o elo de compreensão do conteúdo como sendo estruturas organicamente interligadas. (CHEPTULIN, 1982).

Nesse sentido, o agrupamento e análise dos trabalhos por meio dos seus conteúdos possibilitou a construção do conhecimento em si, uma vez que, para Cheptulin (1982, p. 268), “o conteúdo representa o conjunto dos processos e das mudanças que ele acarreta, próprias a uma formação dada, ele está ligado ao movimento absoluto, que é uma característica de toda formação material”. Assim, as pesquisas contemporâneas realizadas em que se aproximam ao estudo do tipo Estado da Arte contribuíram significativamente para a construção deste trabalho, já que as leituras efetuadas proporcionaram o aprofundamento do conhecimento e uma visão geral daquilo que se é discutido na atualidade, o que conduziu a conhecer possibilidades, lacunas e desafios sobre as ações do PAR na Educação do Campo no que tange a dimensão infraestrutura física e recursos pedagógicos.

As produções com enfoque no Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Educação do Campo

O mapeamento das publicações acadêmicas com o recorte para a região do nordeste brasileiro, entre os anos de 2011 e 2022, resultou em diversos achados importantes que embasam a discussão que envolvem o PAR e a Educação do Campo, bem como a dimensão infraestrutura física e recursos pedagógicos do PAR. Sobre os trabalhos que contemplam o PAR, pode-se destacar algumas produções com temáticas mais recorrentes, como, por exemplo, o regime de colaboração, a formação de professores, a implementação de conselhos escolares e a participação da sociedade civil, a elaboração de projetos político-pedagógicos, a gestão educacional, as ações do PAR e o impacto no IDEB e a implementação de programas educacionais. Nessa subseção, serão ressaltadas as publicações que contribuíram para elucidar as

proposições do PAR, os caminhos teóricos-metodológicos utilizados pelos pesquisadores e os principais resultados alcançados pelas pesquisas.

Nesse sentido, alguns trabalhos foram selecionados para análise e apresentação por se relacionarem com maior proximidade ao tema central desta proposta de pesquisa. A princípio, pode-se citar a tese de doutorado intitulada: O PAR do município de Natal: O regime de colaboração e a gestão educacional, trabalho da autora Rute Regis de Oliveira da Silva, o qual foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN, publicado no ano de 2015. A partir do método Materialista Histórico Dialético, a autora enfatiza a importância do PAR para a materialização das metas concernentes à Educação Básica estabelecidas no PDE e o papel do regime de colaboração na condução do Plano no município de Natal no estado do Rio Grande do Norte. Nesse sentido, a autora questiona se a formulação e a implementação do PAR no Município de Natal foram pautadas por relações intergovernamentais e pela coordenação federativa. Além disso, indaga também se as relações intergovernamentais estabelecidas entre a União e o município de Natal-RN influenciaram ou não a organização da gestão do sistema municipal.

Por meio da realização de procedimentos e técnicas metodológicas como entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental e pesquisa bibliográfica, Silva (2015, p. 179) argumenta que há um interesse da União em realizar a coordenação federativa na implementação de políticas, porém a ausência de condições objetivas para a execução dessas políticas em âmbito municipal impediu o êxito de programas originados do PAR no município de Natal-RN, uma vez que muitas ações desenvolvidas sofriam descontinuidades devido à mudança de gestões. Além disso, a autora assevera que a União, por meio da sua capacidade decisória, retira a autonomia de municípios no desenho e na implementação de suas próprias políticas educacionais, o que acarreta reações negativas por parte desses municípios.

Cavalcanti (2016), em sua pesquisa de doutorado intitulada “O Plano de Ações Articuladas e as Regras do Jogo Federativo: análise sobre a interdependência entre os entes federados”, realiza uma análise sobre o PAR, relacionando-o ao contexto do federalismo brasileiro, haja vista a interdependência das relações entre os entes federados e a gestão do PAR no município de Campina Grande no estado da Paraíba. Assim como Silva (2015), a autora afirma que as mudanças de gestões contribuem

para rupturas nos desenvolvimentos das ações desencadeadas pelo PAR, além da descontinuidade do planejamento realizado por gestores antecessores. Para a consecução do objetivo proposto pela pesquisa, a autora lança mão de instrumentos e técnicas como análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas.

No caso da cidade de Campina Grande-PB, Cavalcanti (2016) argumenta que houve alguns limites na materialização do regime de colaboração, como por exemplo “a estrutura engessada dos sistemas que não permitem a customização de suas ações (por exemplo: inserir, editar, excluir ações), impelindo os municípios a elaborarem planos de ações padronizados pelo MEC para o país inteiro” (CAVALCANTI, 2016, p. 283). Mas aconteceram ações de responsabilidades conjuntas, em que se priorizou a autonomia municipal nas práticas locais. Nesse sentido, a autora afirma a importância da tomada de decisões compartilhada para a efetivação de políticas educacionais, tendo em vista à gestão educacional e à colaboração entre os entes federados.

No que se refere às pesquisas que envolvem as ações implementadas por meio do PAR na Educação do Campo, Santos (2018) apresenta, como tema central do seu trabalho de mestrado, “Os impactos das políticas do Plano de Ações Articuladas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em municípios da Bahia”. Como objetivo, a autora buscou analisar as políticas do PAR e quais os impactos proporcionados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nas Escolas do Campo das cidades de Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista no estado da Bahia, no período que envolve os anos de 2010 a 2016. Como método investigativo, a autora optou pelo Materialismo Histórico Dialético por coadunar com a proposta de pesquisa, tendo em vista alcançar a essência dos fatos investigados, por permitir uma análise crítica da realidade pesquisada. Para tanto, Santos (2018) utilizou instrumentos e procedimentos como a análise documental, entrevistas e questionários, o que viabilizou o cumprimento do objetivo.

Santos (2018), em sua pesquisa realizada no transcurso do terceiro ciclo do PAR, constatou que, mesmo com uma certa elevação no IDEB dos municípios de Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista, estes ainda encontram dificuldades na execução e implementação das políticas desenvolvidas por meio do PAR. Além disso, há uma priorização do atendimento das necessidades das escolas urbanas em

detrimento das escolas localizadas no campo. A pesquisa evidenciou que as escolas do campo se distanciam do atendimento às especificidades educacionais que circundam a população do campo, especialmente quando se refere às crianças na faixa etária das modalidades de creche e educação infantil, sendo que muitas delas estão fora da escola.

Sendo assim, Santos (2018) afirma que o impacto das políticas do PAR sobre o IDEB dos municípios investigados poderia ser maior caso houvesse condições mais favoráveis para a implantação e para a execução das ações realizadas por meio do PAR, já que, muitas vezes, algumas escolas não são contempladas devido a critérios que restringem a adesão ao Plano, sendo priorizado em escolas de grande porte, com mais de 20 alunos e que possuem Caixa Escolar. Nesse sentido, a autora relata a necessidade de um processo avaliativo das políticas do PAR para detectar os empecilhos que impedem ou dificultam o cumprimento de ações, sobretudo nas escolas camponesas.

Ao dialogar com a pesquisa de Santos (2018), Souza (2020), em sua pesquisa de mestrado sobre os “Avanços e Retrocessos dos Programas Educacionais do Plano de Ações Articuladas (PAR) nas Escolas do Campo do município de Itagibá, também no estado da Bahia, argumenta que, apesar de impactar tanto de forma positiva quanto negativa, houve mais retrocessos do que avanços no que tange os programas implementados pelo PAR no período que envolve os anos de 2011 a 2018. Para chegar a tal resultado, o autor baseou-se no método Materialista Histórico-Dialético para a compreensão da realidade daquele município. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, aplicação de questionários, levantamentos bibliográficos e análises documentais.

Sobre os avanços, Souza (2020) afirma que houve melhorias no que diz respeito a laboratórios de informática, ônibus escolares comuns e adaptados, aquisição de mobiliário adequado ao estudante, aquisição de mobiliário para docentes, aparelhos de ar condicionado, cobertura de quadra poliesportiva, kits de Língua Portuguesa e Matemática e Computadores interativos. O autor destaca que é necessário haver a articulação com outras dimensões do PAR além da infraestrutura que, sozinha, é incapaz de resolver os problemas educacionais do município.

No que concerne aos retrocessos, verificou-se que a dimensão 1, que trata da gestão educacional, e a dimensão 2, que aborda a formação de professores e dos profissionais de serviço e apoio escolar, não foram executadas, mesmo que continham ações voltadas para a capacitação de gestores e a formação de professores. Além dessas dimensões, a dimensão IV, que versa sobre a infraestrutura física e recursos pedagógicos, mesmo com ações aprovadas, estas ainda estavam em fase de execução, como a construção de creche e quadras poliesportivas. Souza (2020) expõe, por meio da análise dos dados, que há uma má articulação entre os entes federados no tocante à aplicabilidade e a fiscalização dos programas, bem como um distanciamento entre os que fazem as políticas e aqueles que precisam dela, o que gera um descompasso na educação do campo, por não levar em consideração os anseios da população campesina.

Souza (2020) enfatiza o processo de criação de políticas gestadas no seio do sistema capitalista de produção, com viés neoliberal na ótica do gerencialismo e afirma a necessidade de maior atenção por parte do cidadão na tentativa de assegurá-las, já que a lógica é de desmonte de tais políticas. Nesse sentido, argumenta também sobre os desafios do regime de cooperação em assegurar uma educação básica que contemple as diversidades regionais, haja vista a construção de um modelo de compartilhamento e de financiamento que objetive a melhoria na qualidade da educação no País.

Outra produção acadêmica que contribuiu substancialmente para compreensão do PAR e sua relação com a Educação do Campo foi a dissertação intitulada “Políticas Públicas para Formação Continuada de Professores do Campo no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR): Uma reflexão sobre as contradições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”. Em sua pesquisa, Silva (2020) apresenta as políticas públicas para a formação continuada de professores do campo e sua efetivação dentro de uma lógica contraditória existente entre as políticas do PAR e sua relação com a BNCC, haja vista a materialização da formação continuada de professores de escolas do campo de quatro municípios da Bahia, a saber: Bom Jesus da Lapa, Serra do Ramalho, Paratinga e Sitio do Mato, todos pertencentes ao Território de Identidade do Velho Chico.

Tendo como ponto de partida a abordagem teórico-metodológica do Materialismo Histórico Dialético, Silva (2020) apresentou uma análise aprofundada da estrutura organizativa do PAR, desde a origem até o terceiro ciclo da trajetória do PAR, bem como a relação do PAR e a formação continuada de professores que atuam no campo e sua materialização nos municípios investigados, por meio da dimensão II do PAR. Para a realização da pesquisa, Silva (2020) recorreu a revisão bibliográfica e análise documental sobre a temática, além da aplicação de questionários e utilização de entrevistas.

Como resultados, Silva (2020) argumenta que tanto programas públicos como também privados foram utilizados pelos municípios para a efetivação de formações continuadas para os professores do campo, sendo que foram priorizados os programas privados com financiamento do PAR. Nas formações, priorizam-se a prática como instrumento de resoluções pontuais de problemas, a eficiência do ensino, o professor competente, tendo em vista a formação de sujeitos para o mercado de trabalho. Essas práticas são realizadas em detrimento de ações como a “práxis educacional, a construção do conhecimento científico, dos saberes técnicos, éticos, culturais e políticos por meio das vivências e experiências do professor adquiridas na academia e no cotidiano de sua prática educativa”. (SILVA, 2020, p. 160). O que é oposto ao que está prescrito na BNCC.

Trabalhos realizados na perspectiva do Plano de Ações Articuladas e a IV Dimensão - infraestrutura física e recursos pedagógicos

Ao proceder com as buscas por produções acadêmicas com o recorte para a região do nordeste brasileiro, entre os anos de 2011 e 2022, com o conteúdo voltado a quarta dimensão do PAR, a qual estabelece ações para a infraestrutura física e recursos pedagógicos da rede educacional dos municípios, foram encontrados quatro trabalhos, com os quais esta pesquisa se relaciona diretamente. Dessa forma, este estudo apresentará as principais contribuições destes trabalhos, os caminhos percorridos pelos autores, métodos e metodologias, bem como os resultados alcançados, apontando as possibilidades e os limites encontrados por esses autores na consecução das suas propostas investigativas.

Os avanços e desafios que envolvem a implementação de ações do PAR com foco na infraestrutura física e recursos pedagógicos foi o tema da pesquisa de Costa (2018), que realizou uma análise do processo de elaboração e acompanhamento das ações/subações do Plano de Ações Articuladas – PAR no município de Riachuelo/RN. Para alcançar a proposta de investigação, a autora apresentou o avanço da Constituição Federal de 1988 no que se refere à garantia do direito a educação e o dever do Estado no compromisso com as políticas educacionais; discutiu sobre as condições de infraestrutura física e recursos pedagógicos como fatores essenciais para a garantia do padrão de qualidade educacional; e analisou as condições estruturais e materiais das escolas públicas municipais da cidade de Riachuelo no estado do Rio Grande do Norte.

Como metodologia, Costa (2018) recorreu ao Materialismo Histórico Dialético como um caminho teórico a se chegar na essência do seu objeto pesquisado. E quanto às técnicas e procedimentos, a autora utilizou a revisão bibliográfica, a análise documental, a aplicação de entrevista semiestruturada e a busca de dados educacionais nas plataformas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

Alguns resultados da pesquisa de Costa (2018) apontam para um aligeiramento da formação das equipes locais na implementação do PAR no município de Riachuelo/RN. A autora enfatiza que houve reclamações sobre a falta de apoio técnico, que se dá, muitas vezes, via manuais, o que corroborou a ausência de compreensão das funções de pontuar indicadores e apontar subações para o município. Segundo Costa (2018, p. 107),

No primeiro PAR, 2007-2011, foi possível constatar que as suas contribuições às condições de infraestrutura física e recursos pedagógicos referiram-se a aquisição de um ônibus escolar, a construção de uma instituição de educação infantil no Centro do Município, adequação de uma escola as condições de acessibilidade e aquisição de mobiliário escolar para algumas escolas de ensino fundamental.

No entanto, verificou-se que menos de 10% das ações necessárias foram realizadas no primeiro ciclo do PAR (2007-2011), o que ocasionou novas demandas para o outro ciclo do PAR (2011-2014). Observou-se também que o ciclo 2011-2014

recebeu mais repasse financeiro, o que possibilitou a contemplação de mais ações. Além disso, outros pontos puderam ser observados, a exemplo de devoluções de recursos ao FNDE, devido a trâmites burocráticos, atrasos na utilização de recursos e falta de interesse públicos na resolução de problemas. Contudo, mesmo diante de alguns impasses, Costa (2018) afirma que, com as ações desenvolvidas a partir do PAR, houve melhorias significativas na rede escolar municipal da cidade de Riachuelo entre os anos de 2010 e 2015.

Na mesma linha de pensamento de Costa (2018), Morais (2018) abordou o PAR (2011-2014) e o Regime de Colaboração, com análise sobre a infraestrutura e recursos pedagógicos da rede municipal de ensino da cidade de Natal, também no estado do Rio Grande do Norte. A autora baseou-se no Materialismo Histórico Dialético como método para compreensão das singularidades e contradições que envolvem a política educacional no que diz respeito ao PAR e sua relação com os entes da federação. Como aspectos metodológicos, Morais (2018) explorou a pesquisa bibliográfica, a análise documental e a realização de entrevistas, bem como coleta de dados nos portais do INEP e do FNDE.

Morais (2018) buscou apresentar quais foram as melhorias constatadas a partir do PAR como instrumento de efetivação de políticas públicas educacionais no município de Natal/RN, por meio do regime de colaboração entre o município e a União, com foco na dimensão infraestrutura física e recursos pedagógicos, no período que integra o segundo ciclo do PAR, entre 2011 e 2014. Para tanto, a autora se debruçou a compreender o processo de planejamento do PAR no município, bem como identificar o papel da União na garantia do apoio técnico e financeiro à rede municipal no processo que abrange a execução das ações elencadas no PAR, dentro do regime de colaboração. Segundo Morais (2018, p. 100),

O regime de colaboração previsto no PDE e materializado por meio do PAR tem como objetivo ir ao encontro dos entes federados, especialmente aqueles que dependem de recursos financeiros e técnicos da União para assegurar a manutenção e o desenvolvimento da educação básica. Porém, percebe-se que essa política apresenta arranjos institucionais que regulam a ação do Estado sobre os demais entes da federação, de modo a controlar as instâncias locais, induzindo os sistemas de ensino a cumprir as metas estabelecidas pelo MEC com base no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094/2017), sem envolver a participação dos entes na concepção da política.

Como resultados da sua pesquisa, para implementação do PAR, Morais (2018) afirma a importância de uma série de elementos que contribuem para o bom andamento das ações proporcionadas pelo diagnóstico do PAR. Segundo Morais (2018, p. 100) “na etapa de elaboração, observa-se que sua construção depende das condições das secretarias de educação, como infraestrutura, recursos materiais e técnicos qualificados”. Dessa forma, sem considerar esses aspectos, a implementação de ações pode ter ficado prejudicada. No entanto, a autora argumenta que, em Natal/RN, não houve dificuldades quanto a parte organizativa das etapas do PAR, mas sim observou-se os limites impostos pela estrutura padronizada verticalizada do MEC, o que impossibilitou o município a organizar suas demandas conforme suas reais necessidades.

A pesquisa desenvolvida por Morais (2020), que objetiva analisar a dimensão infraestrutura e recursos pedagógicos do Plano de Ações Articuladas (2011-2014) da rede pública estadual do estado do Rio Grande do Norte, em consonância ao regime de colaboração entre a União e o Estado, vai ao encontro do trabalho realizado por Morais (2018). Morais (2020) discute o federalismo brasileiro na esfera educacional a partir da Constituição de 1988, bem como o financiamento da educação básica e o regime de colaboração entre os entes federados, com aporte técnico e financeiro por parte da União.

Para realização do trabalho, Morais (2020) explorou o Materialismo Histórico Dialético como método de investigação que contribuiu para elucidar a realidade pesquisada. Além disso, valeu-se de revisão bibliográfica, coleta de dados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle, Sinopses Estatísticas do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, bem como a realização de entrevistas com coordenadores e técnicos da Secretaria Estadual de Educação.

Sobre o regime de colaboração, Morais (2020, p. 118) argumenta que

[...] regime de colaboração é um mecanismo fundamental para equilibrar as tensões na oferta educacional diante das desigualdades e da capacidade de financiamento em face à distribuição de renda e à discrepância do potencial tributário entre as regiões. Todavia, a efetividade desse regime ainda é limitada na realidade brasileira. O avanço dele depende da predisposição dos gestores públicos, bem como da sua regulamentação em legislação específica e

complementar, como a do Sistema Nacional de Educação. Soma-se esse esforço às tentativas de fortalecimento do regime de colaboração, aos Arranjos de Desenvolvimento de Educação (ADEs) entre os municípios aprovados pelo Conselho Nacional de Educação.

Apesar de se constatar melhorias junto ao sistema educacional do Rio Grande do Norte, o PAR apresenta limitações quanto ao planejamento por parte dos entes subnacionais. Conforme Morais (2020), as ações pré-determinadas pelo MEC, muitas vezes, impedem que os entes realizem seus planejamentos de acordo com a realidade de cada rede de ensino, uma vez que há apenas uma presunção de aproximação das necessidades junto a realidade escolar. Nesse sentido, a autora afirma que a União cumpriu, de forma parcial, as funções de assistência financeira junto ao estado, em se tratando das ações de infraestrutura e recursos pedagógicos. Dessa forma, Morais (2020) enfatiza que há uma necessidade em institucionalizar os mecanismos legais na orientação quanto à relação entre União e os entes subnacionais, tendo em vista as garantias constitucionais de melhorias na qualidade da educação brasileira.

O trabalho de Souza (2022), que teve como objetivo analisar os avanços e desafios da Educação do Campo com a implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no território de identidade Sertão Produtivo-BA, no período de 2010 a 2019, é resultado da pesquisa no mestrado em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A autora, que coaduna com o Materialismo Histórico Dialético para consecução do objeto de pesquisa, buscou compreender o papel do Plano de Ações Articuladas para o contexto educacional do campo no Brasil; Identificar quais os avanços e retrocessos causados nas escolas do campo com a implementação dos programas do PAR nos municípios que compõem o território Sertão Produtivo, além de verificar, nos municípios desse território, a efetivação dos programas do PAR nas escolas do campo, relacionados às dimensões 1 e 4, a saber Gestão Educacional e Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos, respectivamente.

Como metodologia, Souza (2022) lançou mão de instrumentos e técnicas como análise de documentos, entrevistas semiestruturadas, e uso de dados do Programa de Formação de Educadores do Campo (FORMACAMPO) e informações coletadas em bancos de dados oficiais. Os sujeitos da pesquisa foram os (as) secretários (as)

de educação de municípios do território Sertão Produtivo. Com o método MHD, a autora enfatiza que é de suma importância tal abordagem, uma vez que contribui para análise aprofundada das questões que envolve o fenômeno em estudo, haja vista a compreensão da totalidade, a qual abrange o particular, o singular e o universal dos fatos articulados sobre a proposta de pesquisa.

Para tanto, Souza (2022) aborda a Educação do Campo e o PAR, entre contextos e contradições, as quais envolve o estado capitalista, o camponês e o agronegócio. Apresenta as distinções entre a Educação do Campo, como um projeto emancipatório, e a Educação Rural, como proposta do capital para formação de mão de obra para o mercado. Além disso, a autora expõe as políticas públicas que contemplam a Educação do Campo no Brasil, bem como apresenta o PAR como um plano multidimensional na implementação de ações voltadas à Educação no País.

Souza (2022) apresenta, como resultados, que o PAR tem contribuído de forma positiva no Território do Sertão Produtivo, com aquisição de materiais, formação de profissionais, infraestrutura etc. Porém, os desafios são muitos, já que ainda existem escolas do campo sem serem contempladas pelos programas do PAR. “Um dos desafios é a presença de equipamentos e laboratórios de informática nas escolas do campo no território. As poucas escolas que ainda resistem têm apenas, em sua maioria, uma televisão e poucas retroprojetor [...]” (SOUZA, 2022, p. 128). Segundo a autora, foram encontradas realidades distintas em cada município pesquisado, devido às especificidades de cada um, porém os desafios e contradições encontram-se de forma generalizada por todo o Território do Sertão Produtivo.

Considerações Finais

A realização do levantamento desses trabalhos acadêmicos por meio da aproximação à pesquisa do tipo Estado da Arte e as leituras dessas produções com foco na infraestrutura física e recursos pedagógicos, sendo uma das dimensões que compõe o PAR, bem como produções que contemplam ações decorrentes da implementação do PAR na Educação do Campo, objeto desta pesquisa, proporcionou a compreensão das múltiplas determinações que abarcam diferentes aspectos da totalidade do campo investigativo desta pesquisa, além de referenciar o Materialismo

Histórico Dialético como o método mais utilizado e propício à apreensão da realidade a ser analisada, em que se apresenta aparentemente no empírico, e, por meio do MHD, pode-se chegar a essência do fato investigado. Além disso, como metodologia, verificamos a utilização de instrumentos e técnicas como pesquisa bibliográfica, a análise documental e a realização de entrevistas.

Nesse sentido, o levantamento e mapeamento dessas produções foram essenciais para elucidar, contextualizar e sistematizar o objeto em estudo, uma vez que evidenciou as possibilidades e as problemáticas que fazem parte da estrutura do PAR, desde sua origem até sua efetivação, como uma ferramenta de efetivação de política pública que se constitui dentro do todo, que integra o sistema capitalista de produção, sendo do Estado o dever de implementação, tendo em vista o regime de colaboração entre as esferas federativas. Dessa forma, a varredura acadêmica, feita por meio do Estado da Arte, possibilitou alargar os conhecimentos quanto aos inúmeros elementos que circundam a concretização de políticas públicas, sobretudo as políticas educacionais que se solidificam a partir de instrumentos como o PAR.

Referências

CAVALCANTI, Emmanuelle Arnaud Almeida. **O plano de ações articuladas e as regras do jogo federativo: análise sobre a interdependência entre os entes federados**. 2016.

CHEPTULIN, Alexandre. **A Dialética Materialista: Categorias e Leis da Dialética**. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1982.

COSTA, Bruna Kelly da. **Infraestrutura física e recursos pedagógicos: uma análise das contribuições do PAR (2011-2014) para a Rede Municipal de Educação de Riachuelo/RN**. 2018. Dissertação de Mestrado. Brasil.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas estado da arte. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, agosto/2002, p. 257- 27

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **Pesquisas intituladas estado da arte: em foco**. Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática, p. e021014-e021014, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1994. p.69-90.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora**. Perspectiva, v. 19, n. 1, p. 71-87, 2001.

HADDAD, Sérgio. **Juventude e escolarização: uma análise da produção de conhecimentos**. Brasília: MEC/ Inep/ Comped, 2002. (Série Estado do Conhecimento nº 8).

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição**; tradução Paulo Cezar Castanheira, Sérgio Lessa. - 1.ed. revista. - São Paulo: Boitempo, 2011.

MORAIS, Arécia Susã. **PAR (2011-2014) e o regime de colaboração: infraestrutura e recursos pedagógicos da rede municipal de ensino do Natal/RN**. 2018. Dissertação de Mestrado. Brasil.

MORAIS, Magnólia Margarida dos Santos. **Regime de colaboração e o PAR da rede estadual de ensino público do RN (2011-2014): a dimensão infraestrutura e recursos pedagógicos**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. **Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções**. Educação por escrito, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SANTOS, Ivanei de Carvalho dos. **Os Impactos do Plano de Ações Articuladas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em Municípios da Bahia**. 2018. 232f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista-Bahia, 2018.

SILVA, Claudia Batista da. **Políticas Públicas para Formação Continuada de professores do campo no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR): Uma reflexão sobre as contradições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2020.

SILVA, Rute Regis de Oliveira da. **O par do município de natal: o regime de colaboração e a gestão educacional**. 2015.

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA. **Verba da Capes e do CNPq é menos da metade do**

orçamento de 10 anos atrás. ADURN Sindicato, 03 de março de 2022. Disponível em: <https://www.adurn.org.br/midia/noticias/15493/verba-da-capes-e-do-cnpq-e-menos-da-metade-do-orcamento-de-10-anos-atras>. Acesso em 24 de Out. 2022.

SOARES, Jamile de Souza. **Avanços e desafios da educação do campo com a implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) no território sertão produtivo-Ba.** / Jamile de Souza Soares, 2022. 153f. Orientador (a): Dr^a. Arlete Ramos dos Santos. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2022.

SOUZA, João Nascimento de. **Avanços e retrocessos dos programas educacionais do plano de ações articuladas (par) nas escolas do campo do município de Itagibá-Ba.** Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2020.

SOBRE AS AUTORAS

Maísa Dias Brandão Souza

Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - PPGED/UESB; Especialista em Direito Previdenciário pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR; Graduada em Serviço Social pela UNOPAR; Assistente Social no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia IFBA/Brasil; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade – GEPEMDECC/UESB; Coordenadora Territorial do Programa de Formação de Educadores do Campo – FORMACAMPO. Correio eletrônico: maisabrandao@hotmail.com.

Arlete Ramos dos Santos

Pós-doutorado em Educação e Movimentos sociais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Doutorado e Mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG), Professora do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL), Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e do Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGE) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GEPEMDECC/CNPq), Coordenadora da Rede Latino Americana de Educação do Campo - Movimentos Sociais (REDE PECC-MS) e Coordenadora do Programa Formacampo. Membro da Rede Diversidade e Autonomia na Educação Pública (Redap), Bolsista Produtividade do CNPq. Correio eletrônico: arlerp@hotmail.com.

Recebido em: 26 de novembro de 2024

Aprovado em: 21 de dezembro de 2024

Publicado em: 30 de junho de 2025